



Remoção Seletiva de Tecido Cariado: Uma nova perspectiva clínica de atenção à saúde

Adrielle Padilha de Almeida
Daniéli Daiani Schroeder
Beatriz Baldo Marques
Renita Baldo Moraes

Introdução: A cárie dentária é considerada um problema de saúde pública na população mundial. Diante disso, ocorrem questionamentos dos cirurgiões-dentistas com relação a técnica utilizada para remover o tecido cariado, visto que a quantidade e necessidade da remoção deve ser considerada. Portanto, esses profissionais se deparam com duas alternativas: remoção total e remoção seletiva de tecido cariado (RSTC). Tradicionalmente, a remoção total é o método elegível e preferível para ser utilizada na prática clínica, entretanto, no manejo de lesões profundas, essa técnica torna-se um risco ampliado para exposição pulpar. Perante o exposto, a RSTC é conceituada como um método de Odontologia de Intervenção Mínima, a qual reduz, significativamente, o risco de exposição pulpar, fazendo com que aumente a longevidade do dente, funcionalmente, em boca. **Objetivo:** Analisar a percepção dos cirurgiões-dentistas, que atuam na rede pública dos municípios que integram a 13ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), em relação à técnica de RSTC. **Método:** Esta pesquisa se caracteriza em um estudo de abordagem descritiva quantitativa com os profissionais que atuam na rede pública dos municípios que integram a 13ª CRS. O estudo teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC (CEP-UNISC), mediante o CAAE nº 47843521.6.0000.5343. O instrumento de pesquisa para coleta de dados foi um questionário disponibilizado aos participantes de forma *on-line* (plataforma Google Formulários) no período de agosto e setembro de 2021. Os dados foram emitidos pelo Formulário do Google de forma automática para uma planilha eletrônica do Microsoft Excel®. **Resultados:** A pesquisa obteve uma participação de 30 profissionais de um total de 94 (taxa de resposta de 31,9%). Neste âmbito, 66,7% dos participantes responderam que conhecem e utilizam a técnica de RSTC, sendo todos com a justificativa de evitar a exposição pulpar, 75% devido ao custo-benefício ao paciente e 65% em razão do aumento da longevidade do dente. Os motivos relatados pelos profissionais que conhecem a

técnica, mas não executam (26,6%) incluem não acreditar no sucesso do procedimento, devido ao receio que o tecido cariado remanescente possibilite o avanço da lesão, e por considerarem que a técnica exige uma nova intervenção para conclusão do tratamento, o que pode levar ao fracasso da técnica devido à falta de adesão dos pacientes. Os participantes também relatam dificuldade na execução da técnica, especialmente quanto à avaliação do quanto de tecido cariado pode permanecer na cavidade. E por fim, 6,7% dos participantes da pesquisa relataram não conhecer a técnica.

Considerações finais: A maioria dos profissionais relatou utilizar a técnica de RSTC. Entretanto, devido as atuais evidências científicas que comprovam o êxito da realização da técnica, destaca-se a importância de discussões visando o esclarecimento em relação à técnica, bem como capacitações profissionais para sua realização, para que todos os cirurgiões-dentistas que atuam na saúde pública empreguem a RSTC rotineiramente, e com isso possibilitem maior longevidade aos elementos dentários, e conseqüentemente, melhor qualidade de vida relacionada à saúde bucal para a população. **Palavras Chave:** Cárie Dentária; Remoção Seletiva de Cárie; Remoção Parcial de Cárie; Odontologia em Saúde Pública.